



NASCER DE NOVO

PORTE
PAGO

OUTUBRO DE 1992
ANO 13 — N.º 154
Número Avulso 45\$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra,
Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã

Composto e Impresso
na Tipografia Cambões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa do Varzim

A Educação Cristã dos Adolescentes na catequese e na escola

A propósito da Semana Nacional da Educação cristã que decorre de 4 a 11 de Outubro, a respectiva Comissão Episcopal deste sector divulgou uma nota pastoral de que reproduzimos alguns excertos.

A Comissão Episcopal congratula-se por este ano «estarem já criadas as condições para a organização da catequese dos pré-adolescentes em quatro anos, segundo o programa aprovado».

«... A educação cristã dos adolescentes faz parte da preocupação da Igreja em proporcionar a todos os grupos etários, da infância à velhice a possibilidade de crescerem na fé e de assumirem as suas responsabilidades na Igreja e na sociedade.

... Os adolescentes atravessam um

período difícil e ao mesmo tempo esperançoso da vida... Por isso este escalão etário não pode ser tratado como terra de ninguém e deixado ao abandono, ao oportunismo e à exploração de quem quer que seja.

A Igreja tem um duplo programa de educação cristã — a catequese na comunidade e a educação moral e religiosa na escola.

... O programa de catequese prevê dois anos para os pré-adolescentes, ajudando-os no aprofundamento e amadurecimento da fé, até chegarem a uma primeira síntese da mesma, assumida e proclamada num ambiente de clara passagem da infância para a adolescência.

(Cont. na pág. 2)

Agradecimento

O relógio implacável do tempo que fizera soar a hora dos 25 anos de actividade pastoral em Esposende, despertara também as vozes suaves da amizade e da gratidão em muitos membros da comunidade esposendense. Deste modo, o dia 10 de Setembro não passou despercebido. Como era semana, a pretensa homenagem de gratidão e convívio de amigos teve lugar na Eucaristia dominical do dia 13, às 12 horas. Tudo muito bem.

Resta-nos agradecer, penhoradamente, a todos quantos, de qualquer modo, contribuíram para a celebração festiva desta data jubilar.

O nosso obrigado começa pela pessoa amiga do Sr. Arcebispo Primaz, representado pelo vigário geral da Arquidiocese, cônego Eduardo Melo, e continua pelas Autoridades Cívicas — Sr. Presidente da Câmara Municipal e esposa, comissão organizadora, grupo coral de Esposende a quem juntamos o Pe. João Caniço e elementos do grupo coral da Rádio Renascença, equipa de Liturgia, as três centenas de participantes no almoço, os

muitos ofertantes para uma valiosa prenda (um relógio em ouro), colegas, Corporação de Bombeiros, Cruz Vermelha, Santa Casa da Misericórdia, Confraria do Santíssimo, comunicação social — rádio local e imprensa, e, por fim, um agradecimento muito especial ao sempre amigo Sr. Martins com o pessoal da sua bem conhecida Estalagem Zende, pelo empenho colocado no almoço que se dignou servir. Sem esta prestimosa colaboração não teria sido possível o brilho que fora alcançado.

Parabéns à Estalagem Zende.

Em recompensa de gestos tão amáveis, prometerei continuar a acender e alimentar a Luz da Verdade e da Salvação, a colocar na patena do altar as alegrias e tristezas de cada um, e, na medida das minhas debilitadas posses e da colaboração prestada, juntos construiremos um Esposende melhor.

Que o Amor de Cristo nos mantenha sempre unidos. Um abraço de amizade do vosso pároco

Mons. Manuel Baptista de Sousa

Obrigaçãõ missionária de todos os fiéis

O dia mundial das missões que se celebra este ano em 18 de Outubro chama-nos a atenção para a mensagem do Papa preparada no dia de Pentecostes do ano em curso.

É interessante ver como o Papa insiste numa «renovada consciência de todos e de cada um na difusão da mensagem evangélica». Nota-se claramente o destaque deste todos para que ninguém se julgue dispensado.

Para urgir esta responsabilidade o Santo Padre recorda a situação do mundo em que «milhões de pessoas» continuam a passar toda a vida «sem conhecer verdadeiramente o amor de Deus». Esta triste realidade mostra-nos que ninguém «pode iludir o dever supremo de anunciar Cristo a todos os povos».

(Continua na pág. 8)

Actividades e vida religiosa do arciprestado

O arciprestado viveu no último mês algumas datas e acontecimentos memoráveis dignos de registo especial.

Quero referir-me aos 25 anos de sacerdócio do P.º Armindo Patrão de Abreu, já ocorrido em Agosto, as bodas de prata paroquiais de Mons. Baptista de Sousa, a vinda do novo pároco para Gandra e Gemeses em substituição do P.º João Eiró.

São eventos que já mereceram notícia neste jornal e que hoje suscitam nova reflexão.

A transferência de um sacerdote vem lembrar-nos que nenhuma paró-

quia pode julgar-se no direito de fazer seu um pároco permanente, mas este é um servidor que está às ordens do seu Bispo e pelo tempo que ele achar oportuno. É bom pensar no valor da vida de um sacerdote que em nome de Cristo e na pessoa de Cristo anuncia a Palavra, celebra os sacramentos, exerce o ministério.

Na pessoa deste ou daquele sacerdote Cristo vive presente no meio do seu povo.

Palmeira e Curvos celebraram o ju-

(Continua na pág. 2)

Uma campanha em marcha

A campanha está em marcha. É preciso desacreditar a Igreja porque o prestígio desta cresce de dia para dia. O Papa surge aos olhos de todos como o verdadeiro Pastor universal. Fátima continua a atrair multidões que não deixam de crescer. A queda do Comunismo aparece como consequência da fome que o homem tem de Deus. Mas há forças a quem isto não convém, e tudo fazem, mesmo recorrendo à difamação e à calúnia, para tentar levar as pessoas a afastarem-se da Igreja. E uma das táticas é considerá-la retrógrada nas suas posições, como se a doutrina da Verdade, da Justiça, do Amor, da Fraternidade universal e da Paz fosse da era da pedra lascada e não devesse acompanhar os homens de todos os tempos.

Depois, procura-se empanar o brilho do prestígio das pessoas mais influen-

tes. Vejam como as setas apontam para a figura prestigiada de João Paulo II. Após o que se passou com o caso de Timor até admira não terem vindo a terreiro acusá-lo de cobardia por se não ter solidarizado com os estudantes na luta contra a P.G.A. Até admira não se terem lembrado de arremessar mais essa pedra.

Seguidamente, o alvo para que se aponta são pessoas da Igreja, querendo abalar o seu prestígio e assestar contra a sua dignidade. E inventam-se coisas. E exageram-se coisas. E armam-se escândalos utilizando todos os pretextos. E exploram-se situações. E atribuem-se a toda uma classe deficiências ou imprudências de algum dos seus membros.

Porquê toda esta vozearia? Que

(Continua na pág. 2)

SEITAS — Problema actual

Um jornal de Lisboa trazia há dias em título: «Seita empurra jovem para a morte». Lemos o texto e lá se dizia que um trabalhador-estudante de Odivelas se havia lançado do quarto piso do prédio onde vivia, logo esclarecendo que o suicídio se explica por anomalias psíquicas manifestadas pelo jovem desde que se juntou a uma seita religiosa com predilecção pela arte dos Ninjas.

Um caso entre tantos em que vale a pena reflectir.

A realidade das seitas é um fenómeno encoberto vulgarmente com uma capa religiosa e que se tornou mais actuante, entre nós, há cerca de vinte anos a esta parte.

O problema é grave. Parece que nos Estados Unidos mais de 15 por cento da população pertence a movimentos das seitas, em França há cerca de

500.000 aderentes e na Espanha anda pelos 250.000 adeptos em mais de 600 comunidades. Em Portugal desconhece-se os números embora se saiba que abundam.

Mas o que são as seitas? Eles apresentam-se como grupos fechados, fanáticos, sob o aspecto de associações que buscam — dizem — um mundo novo e a felicidade — o que as tornam sedutoras. Normalmente, porém, escondem uma finalidade económica e de poder, e a sua técnica de mobilização, de preferência os jovens; baseia-se na lavagem ao cérebro e numa terapia que leva ao desequilíbrio nervoso dos aderentes.

Num livro há tempos publicado sob o título «As Novas Seitas — Parasitas de Deus» — livro aliás com referên-

(Continua na pág. 2)

Vejamos o que aconteceu na sexta e última aparição, em 13 de Outubro de 1917:

Como das outras vezes, os videntes notaram o reflexo de uma luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira:

Lúcia: «*Que é que Vossemecê me quer?*»

Nossa Senhora: «*Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra; que sou a Senhora do Rosário; que continuem sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas.*»

Lúcia: «*Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc...*»

75 Anos de Fátima

BODAS DE DIAMANTE

Nossa Senhora: «*Uns, sim, outros não. É preciso que se emendem; que peçam perdão dos seus pecados.*» E tomando um aspecto mais triste: «*Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.*»

Em seguida, abrindo as mãos, Nossa Senhora fê-las reflectir no sol, e, enquanto Se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projectar-se no sol.

Nesse momento, Lúcia exclamou: «*Olhem para o sol!*»

Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, desenrolaram-se, aos olhos dos videntes, três quadros, sucessivamente, simbolizando primeiro os mistérios gozosos do rosário, depois os dolorosos e por fim os gloriosos (apenas Lúcia viu os três quadros; Francisca e Jacinta viram apenas o primeiro):

Apareceram, ao lado do sol, São José com o Menino Jesus, e Nossa Senhora do Rosário. Era a Sagrada Família. A Virgem estava vestida de branco, com o manto azul. São José vestia de encarnado e o Menino Jesus de vermelho claro. São José abençoou a multidão, traçando três vezes o sinal da Cruz. O Menino Jesus fez o mesmo.

Seguiu-se a visão de Nossa Senhora das Dores e de Nosso Senhor acabrunhado de dor no caminho do Calvário. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo. Nossa Senhora não tinha a espada no peito. Lúcia via apenas a parte superior do Corpo de Nosso Senhor.

Finalmente apareceu, numa visão gloriosa, Nossa Senhora do Carmo, coroada Rainha do Céu e da Terra, com o Menino Jesus ao colo.

Enquanto estas cenas se desenrolavam aos olhos dos videntes, a grande multidão de 50 a 70 mil espectadores assistia ao milagre do sol.

Chovera durante toda a aparição. Ao encerrar-se o colóquio de Nossa Senhora com Lúcia, no momento em que a Santíssima Virgem se elevava e que Lúcia gritava «*Olhem para o sol!*», as nuvens entreabriram-se, deixando ver o sol como um imenso disco de prata. Brilhava com intensidade jamais vista, mas não cegava. Isto durou apenas um instante. A imensa bola começou a «*bailar*». Qual gigantesca roda de fogo, o sol girava rapidamente. Parou por certo tempo, para recomeçar, em seguida, a girar sobre si mesmo, vertiginosamente. Depois os seus bordos tornaram-se escarlates e deslizou no céu, como um redemoinho, espargindo chamas vermelhas de fogo. Essa luz reflectia-se no solo, nas árvores, nos arbustos, nas próprias faces das pessoas e nas roupas, tomando tonalidades brilhantes e diferentes cores. Animado três vezes por um movimento louco, o globo de fogo pareceu tremer, sacudir-se e precipitar-se em ziguezague sobre a multidão aterrorizada.

Durou tudo uns dez minutos. Finalmente, o sol voltou em ziguezague para o ponto de onde se tinha precipitado e ficou novamente tranquilo e brilhante, com o mesmo fulgor de todos os dias.

O ciclo das aparições tinha terminado.

Muitas pessoas notaram que as suas roupas, ensopadas pela chuva, tinham secado subitamente.

O milagre do sol observado também por numerosas testemunhas situadas fora do lugar das aparições, até 40 quilómetros de distância.

SEITAS — Problema actual

(Continuação da pág. 1)

cias injustas e distorcidas para com a Igreja Católica — faz-se alusão a algumas destas organizações a actuar entre nós: «Meninos de Deus», «Testemunhas de Jeová», «Mormons», «Nova Acrópole», «Associação para a Unificação do Cristianismo Mundial», «Associação para a Consciência de Krisma», «Instituto de Dianética e Cientologia».

Nós lemos o que ali se diz sobre o espírito destas seitas e ficamos impressionados com os métodos usados em ordem à autêntica destruição da pessoa humana, tornando-a autêntico «robot». Claro que as seitas proliferam e crescem na razão indirecta da preparação cultural e catequética daqueles

a quem se dirige. Quando às pessoas faltam bases e princípios sólidos de formação cristã elas tornam-se presa fácil.

A Igreja está atenta ao problema e recentemente a Santa Sé publicou um documento sobre o fenómeno que considera assunto «sério» por vezes «alarmante» e dá orientações aos cristãos quanto ao modo de enfrentar o problema.

Parante a realidade das seitas pensamos que é importante esclarecer as pessoas, prevenindo-as contra o atractivo que os possa seduzir, oferecendo-lhes, para além disso, uma vida eclesial mais participada, consciente e responsável.

A. S.

Actividades e vida religiosa do arciprestado

(Continuação da pág. 1)

bileu sacerdotal do seu pároco. O P.º Armindo é um sacerdote dotado de qualidades humanas e empenhamento pastoral bem patentes na acção desenvolvida naquelas paróquias.

Mons. Baptista de Sousa tem marcado a vida da paróquia de Esposende pelos seus dotes intelectuais e pelo saber com que tem realizado uma obra notável nesta vila. A sua vida é marcada por uma acção multifacetada que passa pelo ensino, a pregação, a colaboração literária, o interesse pela arte, o lançamento de um museu de arte sacra, a construção do salão paroquial — continuamente requisitado para festas e realizações dos mais variados sectores — a par de uma permanente acção pastoral nos diversos sectores da paróquia.

A sua personalidade como sacerdote a tempo inteiro não o impede de ser um homem notável pela cultura aliada ao interesse pela investigação histórica.

Os paroquianos quiseram prestar-lhe justa homenagem, exprimindo o reconhecimento que lhes vai na alma. Ao fazê-lo, eles mesmos ficam honrados por este belo gesto. Ao homenagear Mons. Baptista de Sousa, o povo de Esposende — da vila e do concelho — patenteou a nobreza e a fidalguia dos seus sentimentos. O Povo, as Autoridades e as Instituições.

Já agora, aqui fica uma sugestão. «Nascer de Novo» ao longo de 13 anos de vida, está a fazer a história religiosa deste concelho, a história religiosa de um povo que tem séculos de tradição. Não será chegado o momento de promover uma semana cultural dedicada à vida religiosa deste concelho?

Seria necessária a colaboração dos especialistas na matéria, sacerdotes e leigos dedicados à investigação, o saber de algum historiador amigo e outras colaborações sempre bem-vindas.

Outras actividades importantes aconteceram ainda. A semana cultural dos jovens foi um êxito pelas presenças e pela elevação com que foram

tratados os assuntos do programa.

O encontro concelhio de catequistas teve uma adesão maravilhosa e a apresentação dos novos catecismos pelo Sr. Cônego Azevedo Oliveira foi seguida com muita atenção. Estariam presentes 200 catequistas de todo o concelho.

O 3.º ciclo de Formação Cristã de adultos vai iniciar-se em 2 de Outubro.

No dia 10 de Outubro vai realizar-se a Assembleia Arciprestal para a qual são convidados os elementos dos Conselhos Pastorais Paroquiais e os responsáveis dos movimentos e da catequese. Será eleito o Conselho Arciprestal de Pastoral.

O arciprestado está em movimento. Assim como a Igreja e as paróquias da sua área.

J. Vilar

Uma campanha em marcha

(Continuação da pág. 1)

mal fez a Igreja? Por que se luta tanto contra ela?

Será porque ensina que se não deve cobiçar a mulher do próximo? Será porque ensina que ninguém deve enriquecer à custa da injustiça, da fraude, do comércio do corpo ou do aviltamento da dignidade alheia? Será porque ensina que a autoridade é um serviço e não uma oportunidade para se servir? Será porque ensina que todo o homem e cada homem deve ser tratado com a dignidade de filho de Deus? Será porque ensina que se deve ser moderado nos gastos, que sobre a propriedade privada recai uma hipoteca social e que o supérfluo é dos pobres? Será porque ensina que é preciso saber perdoar e que a violência não é caminho?

Mas já repararam que o mundo seria diferente, para melhor, se tudo isto fosse posto em prática?

Que interesses ocultos «justificam» se lute tanto contra esta doutrina?

S. A.

A Educação Cristã dos Adolescentes na catequese e na escola

(Continuação da pág. 1)

... Nas escolas, os pré-adolescentes têm oportunidade de aprender a analisar e a organizar a própria vida, descobrindo-se a si próprios e conhecendo novos valores humanos e cristãos na relação com os outros, na família e nos grupos em que se vão inserindo.

... No 3.º ciclo do ensino básico serão ajudados a descobrir o sentido da situação existencial própria em contacto com modelos do Antigo Testamento e à luz da Palavra de vida de Jesus Cristo...; no ensino secundário serão ajudados principalmente a aprofundar o compromisso pessoal nas escolhas de vida, vocação ou missão própria, na sociedade e na Igreja.

— As paróquias e comunidades cristãs têm neste momento um novo estímulo para se dedicarem à catequese e animação dos adolescentes.

O mundo infantil é importante e o dos jovens gratificante, quando dinamizado; mas o tempo dos adolescentes é fundamental.

NOTÍCIAS

NOVO DELEGADO MARÍTIMO — No dia 4 de Setembro realizou-se a substituição do Delegado Marítimo, 1.º Tenente Fernando Pena da Fonseca, pelo 1.º Tenente João António Santos.

Agradecemos os cumprimentos que ambos apresentaram.

O Sr. Tenente Fernando P. Fonseca, depois de algum tempo em Lisboa, fixará residência em Touguinha — Vila do Conde.

P.º DOMINGOS SAMPAIO VIANA — No dia 27 de Setembro, domingo, o P.º Domingos Sampaio Viana, natural de Antas — Esposende, iniciou a sua missão de pároco de Adaúte — Braga. Continua a ser o Assistente do Secretariado Diocesano da Juventude e do Movimento Católico de Estudantes, MEC.

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO EM SETEMBRO

Baptismos

10 — Ana Filipa da Cruz Rolo, filha de Fernando Laranjeira Rolo e de Lúcia de Jesus Saleiro da Cruz, residentes no Lugar de Belinho, Antas.

12 — Paulo Jorge da Silva do Rosário, filho de Eduardo Jorge da Silva do Rosário e de Anabela Miquelino do Rosário, residentes na Urbanização de S. João, bloco 7, 1.º direito.

19 — Cecília Gonzalez Fernandes Lima, filha de José Fernandes Lima e de Lúcia Regina Ossuna Gonzalez, residentes na Estrada Nacional 13.

26 — Ricardo Filipe Reis Guimarães, filho de António da Silva Guimarães e de Luzia Maria Reis Lagoela, residentes na Travessa da Central, 2, r/c direito.

Casamentos

12 — José Mário Barros Morais, de S. Mamede de Ribatua, Alijó, filho de António Júlio da Rocha Morais e de Marília da Conceição da Costa Barros Morais, com Maria de Fátima da Costa Loureiro, filha de José Gaspar Pinto Loureiro e de Maria da Conceição de Barros Costa.

19 — Emílio Manuel Rodrigues Machado, de Barcelos, filho de Manuel Gomes Machado e de Maria da Luz da Cruz Rodrigues, com Maria de Fátima Ferreira de Azevedo Marques, filha de Francisco Augusto de Miranda Marques e de Albina Fernanda Ferreira de Azevedo Marques.

26 — Álvaro Cardoso Velasco da Silva, filho de Dirceu Álvaro Rocha da Silva e de Maria Lucinda Cardoso Velasco da Silva, com Maria Manuela Graça Praia, filha de Manuel Passos Eiras Praia e de Maria Ondina Lima Graça.

Aos novos lares desejamos as maiores felicidades.

Óbitos

4 — Manuel da Silva Vilas Boas, de 66 anos de idade, marítimo, casado com Floriana Barbosa Guerra, natural de Esposende, onde vivia no Bairro dos Pescadores, 1.

11 — Laura Lubians Soares de Sousa Ribeiro, de 87 anos de idade, viúva de

António de Sousa Ribeiro Júnior, natural de Belém, Pará, Brasil e residente na Rua 1.º de Dezembro, Esposende.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Capela da Senhora da Saúde

A cadeira paroquial, a credência e quatro bancos custaram um total de 194.932\$00, incluindo o IVA. Embora incompleto, também já se encontra na capela a nova mesa de altar voltado ao povo. Iremos pensar no ambão, nas pinturas e douramentos dos três altares e seus retábulos.

Apoiamos todas as iniciativas que possam surgir para reduzir a dívida existente.

Primeira Comunhão

No dia 20 de Setembro último, 21 meninas e 15 meninos tiveram o seu primeiro encontro com Cristo, na grande festa da reconciliação e do Amor Eucarístico. Que seja o primeiro passo de uma nova vida credora de parabéns para pais e neo-comungantes.

Confraria do Santíssimo

Com a data de 15 de Setembro, processo 135/91, foram aprovados pelo Sr. Arcebispo Primaz os novos Estatutos da Confraria do Santíssimo. O processo custou 3.220\$00.

Gostaríamos de fazer uma publicação destes novos Estatutos que irão ser implementados.

Notícias Diversas

— No dia 13 de Setembro, em Santa Luzia, o jovem esposendense António José Cardoso Solinho, filho de António Carneiro Solinho e de Adelaide Garcia Cardoso, contraíu matrimónio com Olga Maria Lourenço Fernandes, filha de Francisco Oliveira E. Fernandes e de Ana Rosa F. Lourenço.

— No dia 24 de Setembro, o casal Dr. Joaquim Alberto Dias de Barros Peixoto e Prof.ª D. Maria dos Anjos Carneiro Gonçalves Zão, celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. Para o efeito, no dia 26, houve missa de acção de graças na Capela de Nossa Senhora da Saúde, seguida de convívio familiar na conceituada Estalagem Zende.

— No dia 27 de Setembro p. p., também o casal Adelino da Cruz Martins e D. Laurinda Machado Cruz, celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. Na nossa Matriz foi celebrada a Eucaristia, brilhantemente solenizada pelo nosso grupo coral, à qual se seguiu um convívio de familiares e amigos na supramencionada Estalagem Zende. Felicidades para todos.

— Na procissão de velas do dia 12 de Setembro, na zona do Hotel Suave Mar houve foguetes e representações ao vivo. Das ofertas recebidas pelas crianças entregaram-nos 4.7000\$00.

Todas as ornamentações do percurso estiveram maravilhosas. Parabéns.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 1.000\$00 — Maria Teresa Araújo. 500\$00 — Fernanda Costa, Filomena Valentim, viúva de Eduardo Zão, Ma-

nuel Laranjeira, João Rites, Armindo Gomes, Firmina Ferreira.

400\$00 — Dulce Ferreira, Filomena Sá e Manuel Vasquinho.

300\$00 — América Loureiro, Glória Miranda, Maria José Miranda, Álvaro Amâncio, Nelson Torres, Maria do Sacramento, João Patrão e Assunção Sá.

250\$00 — Manuel Vicente, Tibério, Celestina Zão e Aurélio Couto.

200\$00 — Daniel Marques, Lucinda Costa, Manuel Costa, José Arménio, Alzira Magalhães, Fátima Machado, Ciloca, Anselmo Novo, Arménia Pereira, Laura Ferreira, Augusto Guimarães, Brasilina, Eduardo Eiras, M.ª José Novo, Orlando Afonso, António Rosário, Fernanda Soares, Agostinho Eiras, Abílio Menina, Manuel Miranda, Orlando Araújo e Manuel Ferreira.

150\$00 — Manuel Ribeiro. Sem tempo determinado ofereceram: 3.000\$00 — Manuel Artur Cabreira.

2.000\$00 — Manuel da Costa Lima (Argentina), D. Maria Helena Basto, D. Maria Helena Vieira Contim e D. Eduarda Zão.

1.000\$00 — Palmira Portela, Francisco Areias e Dr. Manuel Lima Saleiro Abreu.



PRESENÇA DE RIO TINTO

REPENSANDO

— O sol parado faz andar o tempo e leva as estações do ano a sucederem-se ininterruptamente. Ainda ontem se vivia a ilusão das férias e do descanso nas praias, a euforia das festas e os projectos das viagens, mas agora, como quem desperta de um sonho, enfrentamos a realidade do Outono que o sol, embora parado, fez chegar para todos nós com a garantia de que o Inverno já não vem longe.

Este lindo sol de Verão que ao cair da noite toma o nome de sol poente, gosto imenso de o observar quando, nas igrejas com a porta principal voltada ao mar, entra pelas rosáceas e janelas que decoram o frontispício indo apressado e reverente despedir-se, em reflexos de ténue luz, do verdadeiro Sol Noscente, como Lhe chama a liturgia da Igreja, e que tem a Sua residência eucarística no sacrário.

Não é preciso ser-se grande adorador e contemplativo para se notar como assim vai acontecendo todos os dias, mas faz-nos falta observar o que acontece para se proceder de idêntica forma, embora em espírito e mente.

Se os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos, não esqueçamos este gesto do sol, ao cair da noite.

Rio Tinto trabalha para que a sua igreja paroquial se torne num templo asseado e digno, onde a luz do sol possa entrar e sentir-se bem junto do Divino Sol Nascente, como nos sentimos bem quando a mesma luz dá brilho e calor às nossas searas, fazendo-as crescer e amadurecer para uma colheita desejadamente abundante.

Esta é a única razão das obras em curso e, para além desta, nenhuma outra existe, porque tivemos a preocupação de eliminar qualquer exibicionismo ou tendência de competição com quem quer que fosse. Preten-

demos apenas estar com a luz do sol e o seu exemplo; e nada mais.

— Na igreja de Barqueiros, em virtude das obras na paroquial de Rio Tinto, os nossos conterrâneos Ezequiel Carlos Figueiredo dos Santos e Fernanda Maria Rodrigues Cardoso da Silva realizaram o seu casamento no dia vinte e nove do passado mês de Agosto. Para este novo lar desejamos o melhor entendimento e as alegrias daí advindas.

— Depois do trabalho das sementeiras e da assistência de que precisam, novamente se voltou aos campos para a faina das colheitas que cada vez se tornam mais enredosas e difíceis por causa da escassez de braços para para este trabalho agrícola, uma vez que, por razões óbvias, todos preferem a construção civil ou os lugares nas fábricas onde abundam as máquinas industriais. Esta é a sina dos tempos que decorrem e é em vão que nos lamentamos, urgindo optar por outra solução que não a das lágrimas, por que esta nada resolve.

Mas, como se vai cantando no minhoto folclore, não há dinheiro que pague a filha do lavrador; e como tristezas não pagam dívidas, alegremo-nos com as castanhas e o vinho novo que o S. Martinho está preste a trazer-nos.

Ainda bem que as festas em louvor dos santos são uma oportunidade e um dom precioso para nos encorajar nestes desânimos e preocupações da vida que cada vez mais se avolumam e estendem as garras esfarrapantes contra todos nós. Cada mês tem um santo da nossa especial atenção e o que mais próximo de nós está é o sempre recordado S. Martinho.

Que a folia de S. Martinho não provoque entusiasmos desmedidos para que nenhum de Rio Tinto venha a cair nos regatos das lagoas, são os votos da conterrânea,

M.ª Hortência Fernandes de Jesus

GEMESSES

Uniram as suas vidas diante de Deus

— No dia 26 de Setembro, celebraram o Matrimónio e uniram as suas vidas diante de Deus, Américo Alves de Matos Ferreira e Maria Fernanda Bazulo Esteves. Ele com 31 anos de idade e residente em Gandra e ela com 24 anos e residente em Gemeses.

Para o novo casal desejamos uma longa vida, cheia de bênçãos de Deus.

Na Mão de Deus

— No dia 24 de Setembro, faleceu Manuel Fernandes Pereira, de 40 anos de idade, devido a problemas cardíacos.

A família enlutada «Nascer de Novo» apresenta sentidos pêsames.

Contas da Festa do Emigrante

Apresentamos de seguida as contas da Festa do Emigrante relativas aos anos de 1991 e 1992.

Ano de 1991:	
Receita	31.000\$00
Despesa	21.390\$00
Saldo	9.610\$00
Ano de 1992:	
Receita	98.000\$00
Despesa	65.500\$00
Saldo	32.500\$00
Saldo total dos anos de 1991-1992:	42.500\$00

Curso Superior

Em Julho passado, Maria Evangelina de Sousa Barbosa concluiu com aproveitamento o Curso de Economia, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto. A nova doutora nasceu a 9-9-68 nesta paróquia de Gemeses. É filha de Armindo Gomes Barbosa e de Evangelina de Sousa Bezerra, do lugar da Igreja e Calvário.

À nova doutora, «Nascer de Novo» deseja muitas felicidades e muitos êxitos profissionais.

Fã o

Baptismos

— Ana Margarida, filha de Carlos Alberto Fradique Marinho Alves e de Maria Laura do Vale Martins, residentes na Rua Artur Sobral.

— Nelson, filho de Delfino Viana Silva Passos e de Maria Emília Pinto Ferreira Passos, residentes na Rua São João de Deus.

Casamentos

— João Paulo Martins Areias, de 24 anos, natural de Vila Nova de Gaia, com Cristina Maria Eiras Bento Carlão, de 20 anos, natural de Mirandela e residente em Fão.

— António Maria Miranda de Oliveira, de 22 anos, natural e residente em Rio Tinto, com Ana Paula Espinheira Serra, nascida em França e residente em Fão.

— Em Forjães, casou Joaquim da Silva Sá Ribeiro, de Fão, com Maria Eduarda Faria da Costa Ribeiro, daquela vila.

Óbitos

— Manuel Ramos Ferreira, viúvo, de 74 anos, natural de Fão e residente em Riba de Ave. Veio a sepultar em Fão.

— Maria Cândida Cortez Pedrosa Lima, de 37 anos, casada, natural de Areias de S. Vicente, Barcelos e residente em Fão.

— Cândido Lavandeira do Monte, de 46 anos, natural e residente em Fão, casado com Almerinda Regado Fernan-

des Carvalho. A sua morte deveu-se a um acidente de viação, quando circulava na estrada Fão-Póvoa de Varzim, na zona da Estela.

— Virgínia de Carvalho Gomes, de 87 anos, viúva, natural de Fão e residente na Rua Serpa Pinto.

— Também tivemos conhecimento de outros dois fangeiros. O primeiro foi Manuel Barbosa Rodrigues, de 60 anos, radicado em França.

O segundo faleceu em Darque, Viana do Castelo. Era José da Silva Brandão, de 56 anos e faleceu vítima de acidente de viação.



Pelo Salão Paroquial

No dia 26 de Setembro de 1992 começou a funcionar o salão paroquial. Não completo, nem coisa que o pareça, mas apenas duas salas com a área de 114 e 35 metros quadrados respectivamente. Foram utilizadas na catequese.

Foi o início desta estrutura indispensável na pastoral de hoje, a coincidir com o início da catequese.

Brevemente queremos ter pronto o salão, se não nos faltarem os trabalhadores. Precisamos de continuar a receber o dinheiro para pagamentos e precisamos de artistas que nos façam o trabalho.

CURVOS

Baptismos

8 de Dezembro (91) atrasado — Mário Jorge Gonçalves Fernandes, filho de Mário Ferreira Fernandes e de Elsa Maria Martins Gonçalves Fernandes.

Julho, 12 — Joana Filipa do Vale Martins, filha de Alberto Miguel de Lima Martins e de Maria Adelaide Faria do Vale.

26 — Rafael Fernando Martins Neto, filho de José Fernando da Quinta Neto e de Aurora de Lima Martins.

— Elsa Rafaela Martins Neto (gémea do anterior).

Agosto, 9 — Daniel da Silva Borges, filho de Duarte Fernando Machado Borges e Maria da Conceição Batpista da Silva Borges.

15 — Vitória Gonçalves Boaventura, filha de Fernando Vilas Boas Boaventura e de Maria Manuela Dias Gonçalves.

16 — Inês Catarina Matos Viana, filha de Albino Martins Viana e de Adosinda Figueiredo Sousa Matos Viana.

Setembro, 6 — Bruno Rafael Boaventura Rodrigues, filha de Eduardo de Matos Rodrigues e de Maria Alice Matos Boaventura.

27 — Vítor Hugo Miranda Machado, filho de José Maria Moreira Araújo Machado e de Maria Augusta Rodrigues Miranda Machado.

Casamento

Agosto, 15 — Carlos António Mar-
rucho Palmeira e Isabel Maria Dias Gon-
çalves. Ele de Vila Chã, é filho de Aníbal

de Sá Palmeira e de Maria de Lurdes da Torre Marrucho. Ela, de Curvos, é filha de Augusto da Silva Gonçalves e de Idalina Vilas Boas Dias.

Cortejos para as obras da Igreja

A série de 3 cortejos, organizados por zonas e em datas diferentes, totalizaram mais de 4.000 contos.

Assim: Vilar e Curvos, em Julho, arrecadaram 750 contos.

Frossos, em 23 de Agosto, rendeu 1.350 contos.

Vila Nova e Igreja, em 20 de Setembro, rendeu 2.055 contos.

Com estas verbas angariámos mais de 12.000 contos em cortejos de há 2 anos para cá. A acrescentar a tudo isso temos a contribuição em dinheiro pelas casas da freguesia que teria rendido mais 9.000 contos.

Entretanto, as obras da Igreja prosseguem o seu ritmo normal, estando, neste momento, em cerca de 75 por cento feito da parte de pedreiro. A 2.ª torre vai quase a meio.

Parabéns a todos.

Festas de S. Torcato e S. Miguel

Ainda que modestamente, realizaram-se no dia 27 de Setembro.

De salientar sobretudo a parte religiosa, já que para a profana não houve verbas disponíveis por causa das obras da Igreja.

Apesar de tudo, a procissão foi imponente, com larga participação de devotos.

Hoje falamos também do dinheiro apurado no bazar e na venda do bolo deste verão. O bazar rendeu 537.876\$50 e o bolo deu a soma de 131.587\$50. Ao referir estas importâncias devo deixar uma palavra de agradecimento a todos: às senhoras que organizaram a venda, às que confeccionaram e ofereceram bolos e trabalhos e às que compraram. Afinal todos foram benfeitores. Bem hajam.

Outras Notícias

— Principiou no dia 26 de Setembro o ano catequístico, com a inscrição de 130 crianças e adolescentes. Outros ainda virão inscrever-se nas próximas semanas.

— Realiza-se este mês o Tríduo Eucarístico. A data certa e o horário das palestras vai ser oportunamente divulgado.

— Nos dias 12 e 13 de Outubro faremos o último percurso das procissões de velas deste ano. É a conclusão comemo-

rativa dos 75 anos das aparições de Fátima.

— Depois da inauguração do posto náutico, avançam a bom ritmo as obras de acabamento da Pousada da Juventude.

— Na Bonança a estrada para a praia mantém o mesmo traçado, mas com novo pavimento e vai ser alargada para norte pela entidade particular que está a dar execução ao projecto de venda de alguns lotes naquela área. Esperamos que o terreno envolvente da Bonança seja inteiramente conservado na sua área e se possa vir a fazer beneficiação conveniente junto da capela e do facho.

— Mais uma pessoa desta vila participou no Curso de Crismandade, comemorativo dos 30 anos do movimento na diocese.

— A residência paroquial vai passar por algumas obras de beneficiação, julgadas necessárias pelo Conselho Económico Paroquial.

BELINHO

Casamento

No dia 12 de Setembro contraíram o seu casamento, António Sampaio Ribeiro Torres, de 25 anos de idade, filho de Domingos Miranda Ribeiro Torres e de Maria Torres Sampaio, da freguesia de Forjães, e Laurinda Jorge Pires, de 24 anos de idade, filha de José Pires e de Engrácia Martins Jorge, do lugar de Santo Amaro.

Óbitos

Dia 30 de Agosto faleceu no lugar do Outeiro, Beatriz Pires Bedulho, de 59 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, casada com José Martins de Abreu.

No dia 12 de Setembro faleceu no lugar de Belinho, M.ª de Lurdes Gonçalves Pereira, de 53 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, casada com António Ferreira Caseiro.

Festa de S. Pedro

Como nos anos anteriores, no dia primeiro de Agosto, realizou-se a festa da Comunidade Paroquial. O ponto mais alto esteve na solene concelebração e depois a majestosa procissão.

Foi intenção dos promotores, destes três pontos — a parte reli-

giosa, a parte cultural e a parte recreativa. Conseguiram e com êxito. Parabéns.

De notar que foi nesta grande solenidade que pela primeira vez se usou o Missal Romano do Concílio Vaticano II na celebração da Eucaristia. Também foram colocados dois apliques em talha dourada e cada um com 4 lumes, na capela-mor da igreja. Também isto concorreu para a grandeza da solenidade.

Catequese paroquial

Terminado o ano catequético, preparou-se cuidadosamente a Profissão de Fé católica, a Comunhão Solene e a 1.ª Comunhão. Tudo isto teve lugar no dia 9 de Agosto, 2.º domingo do mês. Foi de facto um dia que jamais esquecerá a todas estas crianças e não só, também toda a comunidade ficou deveras sensibilizada pelo significado ternura e beleza desta festa.

Fizeram a Comunhão Solene 108 crianças, 58 do sexo masculino e 50 do sexo feminino.

Fizeram a Primeira Comunhão 46 crianças, 24 do sexo masculino e 22 do sexo feminino.

Parabéns e um reconhecido muito obrigado às catequistas que tornaram possível esta festa.

OFERTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESCADÓRIO DE ACESSO A CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GUIA — BELINHO (continuação)

Agosto, 31	— António Meira da Costa — Outeiro	10.000\$00
Setembro, 02	— José Maria de Oliveira Marques — Sanfins	30.000\$00
» 03	— Maria de Lurdes Martins Pereira — Feital	30.000\$00
» 03	— António Martins de Abreu — Feital	20.000\$00
» 03	— Adelino Martins de Abreu — Sanfins	25.000\$00
» 05	— Maria de Lemos Fernandes — Sanfins	20.000\$00
» 05	— Manuel Cândido Martins Torres — Belinho	15.000\$00
» 05	— Manuel Augusto Dias da Cunha — Belinho	10.000\$00
» 06	— Manuel Augusto C. de Abreu — Feital	10.000\$00
» 06	— Manuel Gonçalo C. da Costa — Feital	15.000\$00
» 12	— Manuel Cândido Martins Santos — Outeiro	15.000\$00
» 13	— Maria Augusta Martins Jorge — Sanfins	20.000\$00
» 18	— Maria Martins — Barros	20.000\$00
» 19	— José Rites de Sá — Outeiro	5.000\$00
» 20	— David Faria Sampaio — Caniço	5.000\$00
» 20	— Manuel Martins de Abreu — Caniço	10.000\$00
» 20	— José Rafael Meira de Abreu — Caniço	10.000\$00
» 20	— Alfredo Meira de Abreu — Caniço	10.000\$00
» 20	— Maria Cândida Meira de Abreu — Caniço	10.000\$00
» 20	— Anónimo	20.000\$00
» 27	— Anónimo	10.000\$00

TOTAL 305.000\$00

N. B. — Gralha — No jornal do mês de Agosto, onde se lê «Julho, 19 — Joaquim Ferreira Barbosa e esposa Glória, deve ler-se: Jaime Ferreira Barbosa e esposa Glória». As nossas desculpas.

Marinhas

Solidariedade

A Cáritas Portuguesa lançou o apelo em favor das vítimas da guerra da ex-Jugoslávia e a nossa comunidade não se fez esperar, mas respondeu de imediato à chamada. A provar a afirmação fez chegar a Lisboa a informação de que há 22 famílias dispostas a aceitar crianças e ao mesmo tempo enviou 70.000\$00 em dinheiro.

Também o pedido de auxílio numa família necessitada de Curvos para arranjar a sua casa de habitação foi ouvido e atendido com a importância de 75.000\$00.

Ainda bem que nos vamos mentalizando que ser «cristão» mais do que gastar milhões com festas, e atender os irmãos necessitados.

Toponímia

Finalmente foram afixadas as placas com os nomes das ruas, estradas e largos da nossa freguesia para um melhor conhecimento da localização dos seus habitantes e das suas instituições, ainda bem.

Segundo nos foi dito é provável que a Junta de Freguesia faça chegar, quanto possível, a todas as famílias uma folhinha com todas as informações que se impõem.

Ao verificar a distribuição e os nomes com que ficam a ser identificados os diversos locais desta nossa freguesia, pergunto porque não vêm também os nomes da zona do Rio, Suavemar, etc. Embora faça parte da zona urbana de Esposende, no entanto não deixa de ser de Marinha, ou será que por isso mesmo, que a entidade interferente é a Câmara Municipal e não a Junta de Freguesia de Marinha?

Celebrações Matrimoniais

Dia 29 de Agosto — José Augusto Filipe dos Santos, filho de Francisco M. dos Santos e de Rosa Anita G. Peres Filipe, de Vila Cova, Barcelos, com Maria Arminda Inês Curvão, filha de António Santa Marinha Curvão e de Maria Eva Laranjeira Inês, de Góios.

Dia 5/9 — Na Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Monção, Avelino José Marques Filipe, do lugar da Igreja, que desposou a jovem Maria do Carmo Otorelo Temporão, natural daquela mesma vila.

Dia 12 — António Santos da Silva, filho de Virgílio Gomes da Silva e de Ana M. dos Santos, de Pinhote, com Anngeia Calheiros Martins, filha de António Manuel G. Martins e de Maria Fernanda R. Calheiros, L. da Igreja.

— Humberto Tacão Vilas Boas Martins, filho de Armindo V. B. Martins e de Maria Bernardina T. Martins, de Palmeira do Fário, com Maria da Conceição Coelho da Costa, filha de Mário da Costa e de Eugénia Maria Coelho P. da Costa, de Pinhote.

Dia 19 — Sérgio de Jesus de Passos Esteves, filho de Armando dos Santos Esteves e de Ana Maria B. de Passos, de Esposende, com Maria Ermelinda Marques Jácome, filha de Manuel C. Jácome e de Maria de Lurdes G. Marques, de Pinhote.

20 — João Manuel Gonçalves Saleiro Viana, filho de Anselmo S. Viana e de Maria da Conceição G. Ribeiro, de Antas, com Maria Cristina Maduro da Silva, filha de Delfino Gomes da Silva e de Maria de Fátima Vilas Boas Maduro, de Pinhote.

Aos jovens casais votos de vida longa e feliz.

Celebrações Baptismais

Em Agosto — Diana Raquel, filha de Paulo Fernando L. da Silva e de Susana de Fátima N. Losa, de Cepães.

— Miguel, filho de António Maria F. Faria e de Lúcia C. Peixoto, de Cepães.

— Carla Alexandra, filha de Carlos Alberto S. Miranda e de Edite Maria R. Ribeiro, do Monte.

— Andréia Patrícia, filha de Daniel da C. Fino e de Ana Cristina R. Machado, de Rio de Moinhos.

— Sylvie, filha de Francisco da C. Domingues e de Maria Alice da S. Ribeiro, lugar da Igreja.

— Flávio, filho de António Fernando G. Viana e de Paula Berta Calheiros, de Cepães.

— Rui Filipe, filho de António Sérgio A. Capitão e de Anabela R. Ferreira, de Rio de Moinhos.

— Michael Jorge, filho de Jorge C. de Abreu e de Maria Cândida R. de Sá, de Rio de Moinhos.

— Mário Alexandre, filho de Victor Manuel da S. Lemos e de Maria Josefa M. de Lemos, de Góios.

— Kevin, filho de Serafim Narciso da S. Coutinho e de Patrícia Leneven, de França.

— Luísa, filha de Manuel C. Lima e de Elisabette D. Lima, de Rio de Moinhos.

— Angelique, filha de José António de S. Cardoso e de Maria Emília S. da Costa, de Outeiro.

— Cinny, filha de Albino de S. Baltazar e de Maria Alice Jorge da Costa, de Outeiro.

— Fábio Alexandre, filho de Jorge Manuel da Silva Ferreira e de Maria José Lemos, do Monte.

— Adriana, filha de Carlos Albino B. E. Novo e de Maria de Lurdes L. da Silva, de Góios.

— Kelly, filha de Alvaro José S. da Silva e de Maria das Dores S. Lopes, de Góios.

— Ana Rita, filha de Manuel Arménio S. Capitão e de Lucinda C. Peixoto.

— Ana Luísa, filha de José da Torre Cabreira e de Rosa dos Santos.

— Sónia, filha de José António E. Ribeiro e de Maria Teresa C. dos Santos, do Monte.

— João Manuel, filho de José do V. Barbosa e de Rosa Maria N. Bajão, do Monte.

— Ana Patrícia, filha de Joaquim A. dos Santos e de M. Irene F. Ledo.

— Raquel, filha de Manuel de Jesus Teixeira e de Maria da Glória A. J. Neves, de Outeiro.

— Elodie, filha de Guilherme Maria B. dos Santos e de Maria de Lurdes M. Morgado.

— Rogério Fernando, filho de Avelino dos P. R. Fino e de Maria Ilídia S. M. da Silva, de Pinhote.

— Catarina, filha de Torcato Moreira de Abreu e de Maria Cândida L. Capitão.

— Juvenal Alexandre, filho de Juvenal G. Azevedo e de Maria do Sameiro A. Peixoto, de Cepães.

— Tiago, filho de Manuel R. Carqueijó e de Aurora P. de Abreu.

— Ana Rita, filha de António M. S. Marinha e de Maria Amélia F. Correia, de Góios.

— Hugo Manuel, filho de Manuel V. C. Ribeiro e de Maria Regina M. Ribeiro, de Góios.

— Francisco, filho de Cândido C. Torres e de Carolina Maria Ribeiro, de Outeiro de Baixo.

A nossa gratidão

No passado dia 15 de Setembro, perante o Rev.º Senhor Arcipresté tomou

posse o novo Conselho Económico Paroquial (Comissão Fabriqueira), já aprovada pelo Sr. Arcebispo Primaz.

Ao felicitar aqueles que foram empossados e desejar-lhes um óptimo trabalho até 1994, não podemos deixar de felicitar e dizer «muito obrigado» aos que tão empenhadamente serviram a paróquia durante um bom período de tempo. Fizeram muito e muito bem e durante bastante tempo.

Parabéns, bem hajam e que Deus os recompense.

Óbitos

No passado dia 6 de Setembro, faleceu provavelmente intoxicada pelos medicamentos a jovem Maria José Carvalho Lomba, de Pinhote. A falecida contava 28 anos de idade, era solteira e filha de António G. S. Lomba e de Ana da Costa Carvalho. Lamentamos o acontecimento e apresentamos sentidos pêsames à família.

21 — António Gonçalves de Abreu, de 75 anos de idade, solteiro e residente em Rio de Moinhos.

23 — Maria de Lurdes Matos, de 69 anos de idade, viúva de Joaquim Monteiro Cunha, do lugar do Monte.

Crisma

Como estava marcado, assim aconteceu: No dia 26 de Setembro, pelas 15 horas, chegou à igreja Matriz o

GANDRA

Novos Membros da Igreja

No dia 20 de Setembro, foi baptizado Pedro Manuel Inês Gonçalves, filho de Manuel dos Santos Gonçalves e de Teresa de Jesus Oliveira Inês Gonçalves, do lugar da Igreja.

27 — António Jorge Azevedo Portela Lima, filho de António Cândido Neves Portela Lima e de Maria Adelaide Reis de Azevedo.

Na Mão de Deus

No dia 17 de Setembro, entregou a alma a Deus Maria Rodrigues Martins, de 75 anos, residente no lugar do Paço.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Transferência do Padre João Eiró, de Gandra para Aguçadoura

Caiu como uma bomba a notícia da transferência do Padre João Eiró.

Sem que nada o fizesse prever, após 27 anos ao serviço da Paróquia de Gandra e nos últimos anos também da Paróquia de Gemeses, o Reverendo Padre João Eiró, foi, por deliberação do Senhor Arcebispo Primaz D. Eurico Nogueira, transferido para a Paróquia de Aguçadoura, Póvoa de Varzim.

Durante o largo período que exerceu o seu múnus espiritual na Paróquia de Gandra, fê-lo sempre com desmedido zelo, dedicação e amor pelos seus paroquianos. Gastou, nesta terra, os melhores anos da sua vida, servindo e amando, sem nada esperar receber em troca.

A notícia da sua transferência colheu de surpresa toda a população que não queria acreditar na cruel verdade consumada e que, por isso, se movimentou no sentido de demover quem de direito, para que se voltasse atrás na decisão, mas tudo sem resultados práticos, uma vez que a mesma era irreversível.

Não foi assim estranho que grande parte da população de Gandra, e apesar de se tratar de dia de trabalho, principalmente para aqueles que se

Rev.º Sr. D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar para confirmar (Crismar) 93 adolescentes, sendo 49 do sexo feminino e 44 do sexo masculino.

Este grupo preparou-se ao longo de dois anos com encontros quinzenais e com um retiro em fim de semana no Centro João Paulo II, sob a orientação do Rev.º Sr. Padre Arlindo Amaro.

Ao fim da tarde, no restaurante «Bem Estar», de Outeiro, houve um jantar de convívio em que participaram o pároco, animadores dos grupos e a maioria dos crismados.

Parabéns a todos.

Notícias Breves

Catequese — O novo ano de catequese inicia-se no dia 5 de Outubro.

Cursos de Crismandade — Nos últimos dois cursos de crismandade (284 homens e 285 senhoras), estiveram presentes um homem e duas jovens. Na intendência do dia 19/9, de Braga ao Sameiro, estiveram presentes mais de 60 pessoas da nossa paróquia.

Irmã Maria da Glória — Chegou há dias de Angola a nossa querida conterrânea, Irmã Maria da Glória Pereira, de Góios, mas missionária da C. do Espírito Santo.

Cabo Verde — Até Cabo Verde foi mais uma vez o Sr. P.º Arlindo Amaro para uma actividade apostólica que terá a duração de um mês.

dedicam à agricultura, tivesse feito questão que estar presente à simples mas bonita cerimónia da sua tomada de posse na Paróquia de Aguçadoura, que se realizou no passado dia 19 de Setembro, pelas 19 horas, e fê-lo com uma comoção que não foi capaz de conter, dado que, pela primeira vez, sentiu ao vivo que aquilo que parecia um pesadelo era infelizmente uma realidade.

Os 27 anos que serviu a Paróquia de Gandra marcaram bem fundo na população desta terra que não vai por isso esquecer a sua obra, tanto material, como espiritual.

Os amigos são especialmente para as horas difíceis e, assim, estamos certos que a população de Gandra vai pedir a Deus que abençoe o P.º Eiró, para que seja mais bem sucedido ainda na sua nova paróquia do que foi na nossa.

Obrigado por tudo Padre Eiró.

Cortejo de oferendas do Gandra Futebol Clube

No passado dia 6 de Setembro, realizou-se um cortejo de oferendas, para angariação de fundos, com vista a amenizar as despesas do Gandra F. C., a suportar na época de 1992/93.

Graças à boa colaboração e espírito de compreensão da população e comércio de Gandra em geral, o rendimento do mesmo totalizou a bonita quantia de 660.000\$00.

Para não se correr o risco de deixar alguém no esquecimento, o que não seria correcto, nem nosso propósito, a Direcção do Gandra Futebol Clube, aproveita este meio para agradecer a todos quantos directa ou indirectamente colaboraram para que a sua realização tivesse sido um êxito.

Aproveitamos também o momento para apresentar os sinceros agradecimentos a todos os emigrantes que têm compreendido a colaboração que lhes tem sido solicitada, o que demonstra bem que, também eles gostam de ver a sua terra natal dignamente representada. A todos o nosso muito obrigado, em nome do clube que representamos.

Palmeira

Baptismos

Junho, 21 — Ana Margarida de Sá Afonso, filha de António Manuel Carvalho Afonso e de Fernanda Maria Faria de Sá Afonso.

Julho, 11 — Miguel Albino dos Santos, filho de Domingos dos Santos Ferreira e de Maria Fernanda Alves de Matos.

— Carolina Helena Burmester, filha de Óscar César Burmester e de Sylvia Anne Elise Burmester.

19 — Telmo Teixeira Neto, filho de João Paulo da Mata Neto e de Ana Maria Mendes Teixeira Neto.

Agostó, 2 — Pauline Martins Dias, filha de António Jorge Martins Dias e de Maria Bernardete Fernandes Gramoso.

8 — José Rafael Faria da Costa, filho de José Gomes da Costa e de Maria Antónia Faria Carvalho Costa.

— Melissa Serqueira da Silva, filha de José Artur Faria da Silva e de Maria da Piedade Figueiredo Serqueira.

9 — Liliana Cristina Gomes Teixeira, filha de Manuel Albino Miranda Teixeira e de Maria Bertelina da Quinta Gomes Teixeira.

— Ivan Ferreira, filho de Fernando Lima Ferreira e de Amélia Monteiro Ribeiro.

19 — Floriane Vides Pinheiro Rosa, filha de António Pinheiro Rosa e de Maria Idália Vides Ferreira.

13, Agosto — Shtephane Costa Fernandes, filho de Abílio Vieira Fernandes e de Maria Amélia Barbosa da Costa.

16 — Anthony Manuel Rossas, filho de Fernando Ramiro Simão Rossas e de Priscilla Desroches.

— Aristides Wilfried de Barros, filho de Mário José de Barros e de Maria Ofélia Maia de Barros.

— Ana Catarina Quintas Faria, filha de José António da Silva Faria e de Mira Miranda Barros Quintas.

— Flávio Miguel Costa Dias, filho de Fernando Miranda Dias e de Hermínia Maria da Costa Figueiredo Dias.

22 — Diana Filipa Laranjeira Lage, filha de Albino Manuel Rendeiro da

Lage e de Ana Maria Figueiredo Laranjeira.

23 — Andy Faria, filho de Paulo José Neves Dias de Faria e de Maria Alice do Pilar Capitão Faria.

Casamentos

Julho, 25 — Albino do Paço Vilas Boas com Deolinda Silva da Quinta. Ele, de Gemeses, é filho de António Faria Vilas Boas e de Deolinda Nogueira do Paço. Ela, de Palmeira, é filha de Ramiro da Cruz Alves da Quinta e de Deolinda Maria Chaves da Silva.

Agosto, 2 — Fernando da Silva Pereira com Laurentina dos Santos Martins. Ele, de Marinhas, é filho de António Alves Pereira e de Felisbina da Silva. Ela, de Palmeira, é filha de José Joaquim de Jesus Martins e de Maria Fernanda Couto dos Santos.

8 — Manuel da Silva Matos com Maria Augusta Gomes dos Santos. Ambos de Palmeira, ele é filho de Armindo do Vale Matos e de Deolinda Gonçalves da Silva e ela é filha de Heitor Martins dos Santos e de Rosa das Dores Gomes de Jesus.

— Porfírio de Faria Neves com Maria Alice Faria Lomba. Ambos de Palmeira, ele é filho de Fernando de Matos Neves e de Maria de Lurdes de Passos Neto de Faria. Ela é filha de António de Lima Lomba e de Maria da Conceição Martins de Faria.

9 — Adelino Alves Arantes com Maria Manuela Lomba Simões. Ele, de Oriz (Vila Verde) é filho de António Fernandes Arantes e de Olívia de Almeida Alves. Ela, de Palmeira, é filha de Alberto Gomes Simões e de Arminda Ferreira Lomba.

16 — Vítor Manuel Ferreira Roios com Maria de Lurdes Silva da Costa. Ele, de Seixo de Manhares (Bragança) é filho de Fernando António de Teixeira Roios e de Áurea de Fátima Ferreira; ela, de Palmeira, é filha de Albino de Jesus Costa e de Maria Alice da Silva Norelho.

22 — Pedro Rui Ramalho Figueiredo com Maria Augusta Faria Lomba. Ele, de Esposende, é filho de Abílio Miranda Figueiredo e de Carolina Silva Ramalho. Ela, de Palmeira, é filha de António de Lima Lomba e de Maria da Conceição Martins de Faria.

— Porfírio da Lage Guimarães com Eva Maria Figueiredo Laranjeira. Ele, de Gemeses, é filho de Firmino Alves Guimarães e de Idalina Alves da Lage; ela, de Palmeira, é filha de Manuel Fernandes Pires Laranjeira e de Maria Adelaide Ribeiro Figueiredo.

23 — Manuel António Miranda Gomes com Maria de Lurdes Neves de Sá. Ele, de Perelhal, é filho de Albino Miranda Gomes e de Maria Rosa Carvalho M. Gomes; ela, de Palmeira, é filha de Ernesto Carvalho Dias de Sá e de Alice de Matos Neves.

26 — Abílio Vieira Fernandes, com Amélia Barbosa da Costa. Ele, de Palmeira, é filho de Manuel da Lomba Fernandes e de Aurora Pires Vieira; ela, de S. Paio de Antas, é filha de Manuel de Carvalho Costa e Celina da Silva Barbosa.

Setembro, 5 — António Miguel da Lage Guimarães com Irene Maria Faria de Sá. Ele, de Gemeses, é filho de Firmino Alves Guimarães e de Idalina Alves da Lage; ela, de Palmeira, é filha de Joaquim de Sá e de Maria de Fátima Alves de Faria.

Falecimentos

Em 2 de Agosto, no lugar da Eirada, Maria da Glória Serra Cruz, de 52 anos de idade, casada com Manuel Jesus Mendes de Brito.

Em 24 de Agosto, no lugar de Barral, Maria Gomes Cabreira, de 81 anos de idade, viúva, natural de Terroso, Póvoa de Varzim.

Em 30 de Agosto, Carlos Martins Mano, do lugar da Igreja, casado.

No dia 5 de Setembro, Maria Fernandes da Silva (Maria Marcelina), de 83 anos de idade, viúva.

Em 15 de Setembro, no lugar de Susão, Ana Rosa Fernandes, de 82 anos de idade, há muito acamada.

Apúlia

Novo Ano Pastoral

Com o mês de Setembro inicia-se uma nova etapa na vida das pessoas e de todas as instituições. É um recomeço de determinadas actividades interrompidas durante o tempo de verão. É um mundo que recomeça a girar depois de retemperadas as forças num período de férias.

Também na Igreja se recomeçam alguns trabalhos. Um novo Ano Pastoral se inicia. No tempo de verão algumas actividades são interrompidas para dar lugar a outras, também necessárias.

Com esta finalidade se reuniu no passado dia 20 o Conselho Pastoral Paroquial para o novo ano. Nele se definiram os objectivos a atingir e os meios necessários para que tais objectivos sejam alcançados.

A Pastoral da Evangelização; A Pastoral Litúrgica; A Pastoral Sócio-Caritativa; Os Movimentos e Organização Paroquial; O Plano Diocesano Pastoral; Obras Paroquiais, são os Capítulos fundamentais do programa.

Na Pastoral da Evangelização, o ano passado tivemos em atenção a evangelização das crianças, adolescentes e jovens. Embora realizando alguma actividade com os adultos no ano transato, neste ano vamos ter uma atenção neste sector, de um modo particular na família. O Plano Diocesano Pastoral será o tema de estudo das reuniões de todos os movimentos paroquiais. Nos movimentos da Igreja, vamos reorganizar e dar mais dinamismo. Nas obras paroquiais, o grande projecto é o restauro da Igreja Matriz.

Algumas Notícias

Catequese das crianças e adolescentes — Já iniciámos a catequese para as nossas crianças e adolescentes. Os nossos catequistas e animadores de adolescentes tiveram uma semana de preparação. Este ano, como é vontade dos responsáveis, vamos adotar os novos catecismos.

Grupo de Jovens e outros movimentos — Já iniciou as suas actividades. Na primeira reunião estudou-se o plano das actividades para o ano pastoral e eleição dos responsáveis.

Outros movimentos, que também interromperam as suas actividades durante o verão, também já retomaram os seus trabalhos.

Capela de N. Senhora da Caridade

— Embora com algum atraso devido a problemas de última hora, continuam as obras de restauro.

Festa de S. Miguel — No passado dia 29 celebramos a festa do nosso padroeiro, S. Miguel. Festa que apenas constou da celebração solene da Eucaristia.

Mês do Rosário — Comemorando os 75 anos das aparições de N.ª Senhora em Fátima, vamos procurar que o mês de Outubro, mês do Rosário, seja vivido pela nossa comunidade paroquial em maior sintonia com a mensagem de Fátima.

Convívio Luso-Brasileiro — Na sua digressão pelo nosso país, o Rancho Folclórico da Casa de Viseu no Rio de Janeiro, do Brasil, esteve na nossa vila e, juntamente com «Os Sargaceiros de Apúlia», realizaram, no salão paroquial, um festival folclórico. Este convívio resultou do acolhimento que a casa de Viseu no Rio de Janeiro proporcionou aos Sargaceiros de Apúlia na sua digressão por terras do Brasil.

Baptismos

— Carlos Daniel, filho de António Maria Carvalho da Silva e de Elisabete Veloso Queiroga.

— Bruno Manuel, filho de Manuel Lima do Paço e de Maria Adelaide Fonte Gonçalves da Torre.

— Fábio, filho de António do Monte Macieira e de M.ª Cândida Fernandes da Silva.

— Tiago, filho de José Carlos Lopes Costa e de Laurinda Maria M. Seara.

Casamentos

— Mário João Matos Hipólito de Miranda, de 24 anos, com Cristina Maria Vale da Silva, de 19 anos, ambos de Apúlia.

— António Alberto Junqueira de Carvalho, de 23 anos, com Alcinda Maria Maia dos Santos, de 22 anos, ambos de Apúlia.

— Fernando Nuno da Quinta Gomes Real, de 27 anos, com Maria Luísa Ferreira Cardoso Martins, de 20 anos, ambos de Apúlia.

— Manuel Adelino Lucas Lourenço, de 26 anos, com Maria Emília dos Santos Carvalho, de 26 anos, ambos de Apúlia.

— João Manuel Rei Miranda dos Santos, de 24 anos, com Belarmina Filipe de Carvalho, de 23 anos, ambos de Apúlia.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

6-9 — José Manuel Pereira Neves, filho de Manuel de Passos Ribeiro Neves e de Maria Fernandes Gonçalves Pereira, do Lugar de Cima.

Óbito

26-9 — Maria Cerqueira Machado, de 82 anos de idade, viúva de Constantino Neves Martins, filha de Eduardo Cerqueira Machado e de Maria Pires Laranjeira, do Lugar de Cima.

Contas da Festa de S. Bartolomeu

Receita:	
Esmola de S. Miguel	428.320\$00
Janeiras	412.740\$00
Publicidade	325.000\$00
Galhardetes	422.000\$00
Subscrição na freguesia	1.357.000\$00
Peditório c/ Zés Pereiras	68.420\$00
Tiro aos Pratos	658.700\$00
Cobrança no adro e praia	435.000\$00
Promessas de andores	52.000\$00
Promessas de figurado	120.600\$00
Peditório c/ Procissão	377.470\$00
Rematação de frangos	240.000\$00
Aluguer de frangos	135.000\$00
Colcha	104.093\$50
Esmolas no prato	859.332\$50
Governo Civil	80.000\$00
Câmara de Esposende	200.000\$00
Caixa Geral Depósitos	80.000\$00
	6.266.006\$00

Despesa:

Ranchos	150.000\$00
C. Colheita Alegre	200.000\$00
C. Ceniza	500.000\$00
Banda B. V. Esposende	280.000\$00
Banda Junqueirense	550.000\$00
Banda Anjigense	280.000\$00
Arraial	350.000\$00
Armador	250.000\$00
G. N. R.	465.450\$00
G. N. R. a cavalo	93.260\$00
Tiro aos Pratos	318.500\$00
Galhardetes	250.000\$00
Tipografia	65.000\$00
Aluguer do palco	60.000\$00
E. D. P.	94.600\$00
Fogo preso	360.000\$00
Fogo do ar	690.000\$00
Zés Pereiras	65.000\$00
Publicidade	35.000\$00
Seguros	29.308\$00
Fanfarras	40.000\$00
Diversos	47.000\$00
Serviço Religioso (licença, pregação, clero, etc.)	36.700\$00
Serviço paroquial	grátis
Licenças	42.320\$00
	5.252.138\$00
Receita	6.266.006\$00
Despesa	5.252.138\$00
Saldo	1.013.868\$00

VILA CHÃ

Baptismos

Dia 6 — Cristina Matos Braga, filha de Manuel Ferreira Pires Braga e de Maria Inês Nogueira Matos, residentes na Rua Dr. Manuel Barros, 23, 2.º Esq., Esposende.

Dia 12 — Adriano Neto, filho de Joaquim de Lemos Neto e de Luísa Maria da Silva Eiras Novo, residentes no lugar do Sobreiro.

Casamento

Dia 5 — Jaime de Lemos Neto, filho de Albino José Neto e de Maria de Lemos, com Margarida Maria Lemos Barbosa, filha de Manuel da Silva Barbosa e de Maria Silva de Lemos. São ambos naturais de Vila Chã.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas e felicidades, esperando que saibam dar sempre testemunho da sua Fé.

Óbito

Dia 26 — Justina Teresa da Torre. Era filha de Adelino José Barbosa e de M.ª Teresa da Torre. Nasceu em Vila Chã, no dia 26 de Janeiro de 1913.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Justina Teresa da Torre agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada.

Agradece igualmente todas as provas de amizade e solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de luto e dor.

Festa de S. Lourenço

Decorreu com grande entusiasmo, alegria e animação. Mais uma vez se provou que o povo de Vila Chã tem prazer e satisfação em fazer esta festa. A Comissão de Festas sentiu isso na generosidade com que a população contribuiu para que pudesse levar a efeito esta ingente e ingrata tarefa.

Talvez que este ano tenha estado presente maior multidão do que nunca.

O recinto está muito beneficiado com as obras que a Câmara levou a efeito. Só um cego se recusará a reconhecer esse facto. Isso porém não impede que façamos alguns reparos. O primeiro será lamentar-nos de que os projectistas e técnicos da Câmara Municipal não tenham olhado para o aspecto religioso com o mesmo cuidado e esmero com que encaram o aspecto turístico e que tenham ignorado os pareceres das Comissões de Liturgia e Arte Sacra da Arquidiocese. O projecto poderá ser muito artístico, mas não é nada funcional no aspecto religioso, na zona circundante da Capela. Pena foi que os técnicos da Câmara não tivessem estado presentes para ouvirem os comentários não só dos habitantes, mas também dos forasteiros.

Não basta dizer que o recinto está muito melhorado. Creio que ninguém de bom senso o negará. Há que perguntar se não poderia ter ficado bastante melhor sem acrescentos de des-

pesa. Cremos que sim e é disso que temos pena. Para que assim tivesse acontecido, bastaria que houvesse mais compreensão, boa vontade, diálogo e respeito pelas tradições religiosas do nosso povo. E não basta dizer que é preciso mudar a mentalidade do povo... Todos os sociólogos reconhecem que isso é muito difícil.

Melhorias no interior da Capela

Também o interior da capela foi melhorado. Foram ladrilhadas as duas sacristias. Foram colocados três candélabros de tamanhos diferentes que agradaram a toda a gente. Esperamos continuar a melhorar o aspecto interior e exterior da capela, já que na zona circundante da capela nada nos permitem fazer.

Somos pela salvaguarda de todo o património arqueológico do Monte de S. Lourenço, mas que seja de facto património arqueológico... Não podemos aceitar que se destrua o que quer que seja que represente os valores culturais do nosso povo e da nossa História. E à História tanto pertence aquilo que se passou antes de Cristo como o que se passou depois de Cristo, tanto no século I como no século XX. Ou não será verdade?!

Obras da igreja

Continuamos a receber donativos que agradecemos. Eis mais alguns:

Jorge Ferreira Fernandes	25.000\$00
Adão Sampaio de Boaventura	20.000\$00
Fernando Bento Queirós	20.000\$00
Maria Lemos Branco	15.000\$00
Ramiro Sá da Silva	50.000\$00
Luciano	8.000\$00
Aurélio Alves Dias	30.000\$00
António da T. Marrucho	25.000\$00
João Alves da Silva	20.000\$00
Joaquim da Silva	3.000\$00
José Maria M. da Silva	10.000\$00
Helena Roças Pires	20.000\$00
Antero Monteiro da Silva	10.000\$00
António Gonçalves Jorge	50.000\$00
José Júnior	10.000\$00
Albino da Silva Sá	20.000\$00
Jorge Penteado Pires	10.000\$00
João Barbosa dos Santos	8.000\$00
M.ª Augusta M. Gonçalves	6.000\$00
Maria Emília Barbosa	2.000\$00

A todos os nossos profundos agradecimentos. Esperamos dar notícias em breve sobre o projecto. Não serão iniciadas as obras sem que seja dado conhecimento do que se pretende fazer. Será impossível agradar a todos. Mas será bom que aceitemos o parecer da maioria.

De Interesse Regional

EXTENSÃO EDUCATIVA — As funções de Coordenador da Direcção-Geral da Extensão Educativa passaram a ser desempenhadas pelo jovem Dr. Augusto José Fernandes da Silva, de Palmeira. Antes, este cargo foi oficialmente ocupado pelo Dr. António da Silva Fortunato Boaventura, de Vila Chã.

CINE CLUBE — Um jovem grupo de cinéfilos de Esposende formou uma associação denominada Cine Clube de Esposende, propondo-se a projecção de filmes no Cinezende, ou outros locais. No antigo Cinezende, a passagem de filmes somente será possível nas horas em que a Câmara possa dispor daquele Auditório, pela mesma adquirido.

VIDA ROTÁRIA — No dia 2 do corrente, o Rotary Clube de Esposende esteve em reunião festiva pela visita do Governador do Distrito Rotário, Manuel Cepeda.

Em palestra recentemente realizada no Clube Rotário de Barcelos, o Eng.º Rebelo da Silva, ex-director da Hidráulica do Douro, disse que levar água do Cávado para a área metropolitana do Porto teria que ser assunto bem estudado, pois a água do Cávado, além de poluída, pode não chegar para todos.

PISCINA MUNICIPAL — Prevê-se para meados do corrente mês a adjudicação da Piscina Municipal a um dos treze empreiteiros concorrentes, cujos valores oscilaram entre os 355 e os 446 mil contos. A obra ascenderá aos 500 mil contos, será construída ao poente do Largo Rodrigues Sampaio e constará de Piscina, restaurante, ginásio, sauna, zona comercial e solário. Terá uma estrutura mecânica ímpar de extensão e recolha da cobertura e paredes laterais.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL — Depois de introduzidas algumas alterações prevê-se, num curto espaço de tempo, a sua aprovação definitiva.

POSTO NAUTICO DE FÃO — A gerência deste Posto foi confiada ao Clube Náutico de Fão.

POSTO NAUTICO DE GEMESSES E PRAIA DA COUVE — No dia 16 de Setembro, foram abertas as propostas para a construção do Posto Náutico de Gemeses por 20.000 contos e o arranjo da Praia da Couve, em Apúlia, por 70 mil contos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — De 18 de Setembro até 4 do corrente esteve patente ao público, na Casa da Cultura, uma Exposição de Pintura da autoria da jovem pintora Lídia Solinho. É a sua primeira exposição, porém, reveladora das suas muitas qualidades. Tardamente, é certo, a Lídia poderá realizar obras admiráveis.

Parabéns e uma auspiciosa carreira.

OBRAS MUNICIPAIS — São muitas as obras de embelezamento e reconstrução de ruas que a Câmara tem vindo a realizar, por todos os lados. Só se apontam defeitos a quem faz alguma coisa. Como muito tem sido feito, é natural que haja reparos, facilmente justificados e diluídos pelos incomensuráveis benefícios.

TARDE DE VARIEDADES — No dia 27 de Setembro p. p., no Centro Paroquial de Esposende, teve lugar uma Tarde de Variedades com participação da Orquestra Ligeira Didalvi, Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro, Grupo Sambista do R. F. do Rio de Janeiro e cantores Héliia de Lima e Ataúfio Júnior.

A numerosa assistência ficou satisfeita.

FESTA DA ESCOLA DE PESCAS — No dia 9 do corrente, no Centro Paroquial de Esposende, a Escola de Pescas realiza uma festa convívio e sessão cultural.

Tempo para tudo

Uma das coisas importantes na vida consiste em saber administrar o tempo. Há quem não tenha tempo para nada, há quem tenha tempo para tudo, há quem não deixe passar um dia sem que faça o que de essencial devia ser feito.

O tempo dá-o Deus. É igual para todos. Para todos, os dias têm 24 horas e cada hora tem 60 minutos. Nem mais nem menos. A gestão destes espaços, essa depende de cada um.

Numa boa administração do tempo há duas coisas fundamentais: a disciplina e a escala de valores.

É importante a disciplina. Que se não queira fazer tudo de uma assentada, mas se vá fazendo uma coisa de cada vez. Que se não comecem muitos trabalhos mas se leve cada um de princípio a fim.

Esta disciplina exige, também, uma racional arrumação das coisas, no espaço físico e na mente das pessoas. Que haja um lugar para cada coisa e que cada coisa esteja no seu lugar. É que também as cabeças estejam arrumadas.

Exige ainda muito de autodomínio e de força de vontade. Que a pessoa tenha a coragem necessária para, num momento concreto, fazer o que deve ser feito, renunciando ao que mais lhe convém, ao que mais lhe interessa, ao que mais lhe agrada.

Que a pessoa seja capaz de estar no seu lugar, em vez de saltitar de uns lugares para outros.

Exige também a boa administração do tempo uma correcta escala de valores. Que se saiba distinguir o essencial do secundário, o imediato do médio prazo.

Quando há várias coisas a fazer, e se prevê que se não poderá fazer tudo, o bom senso aconselha a que se comece pelo mais urgente ou pelo mais importante.

Nem sempre é por falta de tempo que certas coisas se não fazem.

Há quem diga que não teve tempo para resolver assuntos relevantes mas não deixou de ter tempo para conversas frívolas com os companheiros de café ou com a miúda do estabelecimento, para ver dispensáveis programas de televisão, para fazer coisas que não tinham qualquer urgência ou interesse de maior, etc.

Em vez de dizerem que não tiveram tempo, pessoas há que se deveriam penitenciar da sua falta de método, da sua falta de organização, da sua preguiça, da sua falta de força de vontade, da sua falta de auto-disciplina, das suas perdas de tempo.

E o tempo — importa pensar nisto — é um dos bens que, uma vez perdido, se não encontra. Passou e não volta.

Desporto



A. D. E. 4 jogos, 4 pontos

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B — Zona Norte

Após a realização de quatro jornadas, a A. D. E. está posicionada a meio da tabela, tendo conseguido alcançar dois empates (um em casa frente ao Moreirense e outro fora, na deslocação a Fafe), sofreu uma derrota, na ida a Ermesinde e conquistou a primeira vitória, na quarta jornada, em casa, frente ao vizinho Vianense.

Convém, entretanto, realçar que a formação esposendense ainda não possui o seu plantel em forma, nem definitivamente constituído. O croata Vladio não tem a situação legalizada e Paulinho ainda não recuperou da operação.

Últimos resultados:

Esposende, 0 — Moreirense, 0
Ermesinde, 4 — Esposende, 1
Esposende, 4 — Vianense, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — Série A

A 4. jornada, F. C. Marinhas comanda, sem derrotas!!!

Embora não sendo surpresa para muitos, a verdade é que poucos seriam aqueles que profetizariam para o F. C. de Marinhas o comando da classificação no cabo das primeiras quatro jornadas, embora de parceria com o Limianos.

Além deste feito, juntar-se-á outro factor positivo e moralizador, pois os marinhenses ainda não conheceram o sabor da derrota tendo conseguido um empate e uma vitória em terreno alheio e duas vitórias em casa.

Últimos resultados:

Lanheses, 0 — Marinhas, 0
Marinhas, 2 — Neves, 1
Montalegre, 0 — Marinhas, 1

TAÇA DE PORTUGAL

F. C. Marinhas eliminado na primeira eliminatória

Cabendo-lhe defrontar o Vieira S.C., equipa da série A da III divisão nacional, o F. C. de Marinhas não foi feliz e, após dois jogos realizados (um deles com prolongamento).

O primeiro teve lugar nas Marinhas e terminou o tempo regulamentar empatado a zero, resultado que não sofreu alteração no final do prolongamento de 30 minutos.

O segundo efectuado em Vieira do Minho teve um desfecho negativo para o Marinhas, trazendo-lhe como sequência a eliminação desta prova.

Entretanto, pode informar-se que os marinhenses em nada foram inferiores ao seu adversário, excepto no resultado.

Marinhas, 0 — Vieira, 0
Vieira, 2 — Marinhas, 0

II ELIMINATÓRIA

Entretanto, realizou-se o sorteio para a segunda eliminatória, agora já com a participação das equipas da II Divisão B, e a A.D.E. vai defrontar, em Esposende, no próximo dia 11 do

corrente, o Loures, clube que milita na III divisão nacional, série E.

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Últimos resultados:

a) Esposende, 3 — Moreirense, 0
Fafe, 14 — Esposende, 0
Esposende, 0 — Gil Vicente, 1
Vizela, 0 — Esposende, 1
a) Vitória atribuída ao Esposende por falta de comparência do Moreirense.

TAÇA A. F. DE BRAGA

Somente para equipas que participam nos campeonatos regionais (seniores) disputaram-se já duas eliminatórias da Taça A. F. de Braga, tendo passado à terceira as equipas do Fão F. C., do Forjães S. C. e do G. D. de Apúlia.

Últimos resultados:

I Eliminatória

Antas, 0 — Viatodos, 1

II Eliminatória

Apúlia, 1 — Ribeirão, 0
Ucha, 3 — E. do Faro, 1
S. Cosme, 1 — Fão, 2
Negreiros, 4 — Forjães, 5

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Tiveram início, em diversos escalões os campeonatos distritais da A. F. de Braga com a participação de muitas equipas concelhias. «Nascer de Novo» deseja aos clubes intervenientes a melhor época desportiva.

I Divisão

Forjães, 1 — Águias da Graça, 2
Apúlia, 0 — Arnosos, 1
Aveleda, 1 — Fão, 2
Realense, 1 — Antas, 1

II Divisão

Lage, 3 — E. do Faro, 5
Tebosa, 3 — Gandra, 2

Juniores — I Divisão

Marinhas, 1 — Maximinense, 3
Brufense, 0 — Esposende, 2
Lagense, 1 — Marinhas, 1
Esposende, 3 — Santa Maria, 1

II Divisão

E. do Faro, 0 — Briteiros, 4
Ribeirão, 0 — Forjães, 0
Serzedelo, 1 — E. do Faro, 1
Forjães, 4 — Nogueirense, 0

Juvenis

Marinhas, 8 — Esposende, 0
Famalicão, 6 — Apúlia, 0
a) Alvelos, — Forjães
Marinhas, 3 — Cervães, 1
Apúlia, 1 — Esposende, 3
Forjães, 0 — Famalicão, 11
a) O jogo não se realizou por falta de comparência do Alvelos.

Andebol

Esposende Andebol...

Saldo positivo, desportivamente,
saldo negativo, financeiramente...

Ao cabo de seis épocas consecutivas, o Esposende Andebol tem uma carreira desportiva francamente positiva, somando 1540 jogos, tendo conse-

— A ampliação da igreja paroquial de Martim — Barcelos custou quarenta mil contos, suportados só pela comunidade paroquial. A freguesia tem 2.500 pessoas e o espaço interior da igreja triplicou.

— A pedido do Presidente Joaquim Chissano a Obra do Gaiato voltou a Moçambique com o seu trabalho assistencial.

— Portugal tem 1.500 escolas primárias com menos de dez alunos. Devido à baixa de natalidade as escolas têm menos, por ano, cerca de 30 mil alunos.

— Apesar de Portugal ser um dos países mais bebedores da Europa, os vitivinicultores queixam-se que não conseguem escoar a produção de vinhos.

Panorâmica

— Só no distrito de Braga, em 1991, as baixas médicas custaram à Segurança Social seis milhões e setecentos mil contos.

— Só a informação e o desporto vão custar três milhões de contos por ano à RTP. A Delegação da RTP em Viana custará noventa mil contos.

— O tabaco mata, anualmente, um milhão de europeus.

— No Rio de Janeiro são assassinadas, mensalmente, quarenta crianças.

— Os Estados Unidos têm 36 milhões de pobres.

— No Bangladesh, para não abandonar o dono que fora preso, um cão atravessou três rios a nado, caminhou dezenas de quilómetros e permaneceu oito dias à porta da prisão, dia e noite. Através das grades, o dono dividia com o seu cão amigo a escassa ração.

— 1994 será o Ano Internacional da Família.

— O Papa João Paulo II estará em Sevilha — Espanha, em Junho de 1993, para participar no Congresso Eucarístico Internacional.

Obrigação missionária de todos os fiéis

(Continuação da pág. 1)

O chamamento de Deus a cada um de nós é no sentido de «compartilhar com os outros os bens que possuímos, em primeiro lugar o tesouro da nossa fé... O Papa usa aqui uma expressão cheia de significado ao afirmar que «a fé se fortifica quando se dá».

No seguimento da sua mensagem o Papa exorta a todos à cooperação espiritual através da oração como grande suporte das «actividades dos missionários» e a oferta da própria vida.

Ele recorda como é valioso o sacrifício e a oração dos doentes.

No contexto da celebração dos Cinco Séculos de Evangelização evoca a acção dos missionários que foram da Europa para outros continentes e louva a disponibilidade daqueles que de todas as nações e continentes dei-

xam a sua terra rumo a outras paragens a levar o nome de Jesus Cristo.

Mais adiante diz que o dia missionário deve ser preparado com esmero e vivido com fervor e que a Eucaristia é o momento central para «dar a conhecer o problema missionário».

O êxito deste dia depende, pois, da fé, da generosidade, da acção de todos os cristãos.

«O Dia Missionário constitui desde há 70 anos a mobilização eclesial mais importante para incrementar a cooperação espiritual e material» em favor das Missões.

Meditando a mensagem as comunidades cristãs poderão dar seguimento à exortação do Santo Padre, fazendo do mês de Outubro — mês do Rosário —, o mês de oração e de preparação para o Dia Mundial Missionário.

J. V.

guido 871 vitórias, 79 empates e 590 derrotas. Marcou 21.113 golos e sofreu 17.304.

Dos 1540 jogos efectuados, 175 foram com equipas de 14 países estrangeiros e dos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Uma carreira bonita e positiva.

Em termos financeiros já não são brilhantes os resultados. Com efeito no termo da época 91/92, após termos tido acesso à contabilidade do clube, constatámos que as despesas atingem o valor de 18.253.116\$00 e as receitas são de 14.159.541\$00, havendo, por isso, um saldo negativo de 4.093.575\$, no cômputo geral das seis épocas.

Face aos números, é mais do que evidente que o Esposende Andebol Clube Jovem precisa de ser ajudado.

Entretanto, e relativamente à temporada 92/93, as diversas equipas femininas já começaram a sua preparação participando no primeiro torneio da época.

18.º Torneio de Andebol da Escola Secundária

10.º Torneio Internac. de Esposende Seniores/Juvenis Femininas

Esposende B, 16 — Madalenense, 16
Madalenense, 16

— S.A. Redondela (Vigo), 18

Esposende A, 18

— S.A. Redondela (Vigo), 13

Esposende A, 13 — Esposende B, 7

S. A. Redondela (Vigo), 19

— Esposende B, 14

Esposende A, 18 — Madalenense, 16

Torneio de Gaia

Iniciadas Femininas

E. S. Manuel Laranjeira, 8

— Esposende, 8

Crestuma, 5 — Esposende, 12

1.º lugar — Esposende.